Comitê Rio +20
CADERNO DE ATOR DA EGIS
Uma visão, uma política e boas práticas em vista do Rio +20

Egis é uma filial pertencendo em 75% ao grupo "Caisse des Dépôts" e em 25% aos seus sócios seniores e funcionários.

Tal como o seu principal acionista, a "Caisse des Depôts", Egis trabalha em uma perspectiva de longo prazo. Seus engenheiros aconselham, concebem e exploram projetos de todos tamanhos e com longa vida util.

Egis - sede

11 avenue du Centre
78286 Guyancourt

Contato : Martine Jauroyon, Diretora do desenvolvimento sustentável e do desempenho
Tel : 01 30 48 43 62
Fax : 01 30 48 48 92

developpement-durable.egis@egis.fr

www.egis.fr

Egis :

conceber construções e territórios duráveis ao serviço das populações locais

Egis situa sua ação, há mais de 60 anos, ao centro do interesse geral e da inovação, participando assim à redução das desigualdades através da criação de valores nos territórios.

Imaginar e acompanhar soluções de transformações sustentáveis, com e para as populações, é a contribuição da Egis para uma economia mais responsável.

Egis é um grupo de origem francesa com 800 milhões de euros em volume de negócios, com cerca 50% no exterior, que atua nos setores da engenharia e da consultoria na área de transformação de territórios (transportes, cidade, prédios, água, energia, meio-ambiente, indústria). Egis possui ainda uma longa e vasta experiência em matéria de auxílio público ao desenvolvimento.

Ator do desenvolvimento de territórios através de seus conhecimentos e de suas estratégias de inovação, em temas como: a cidade durável, a adaptação as alterações climáticas, a intermodalidade nos transportes, a eficiência energética ou ainda a biodiversidade, o grupo se empenha em fazer da sua política de responsabilidade social o "marco" de sua estratégia de desenvolvimento, em coerência com a política de seu acionário de referência, a "Caisse des Dépôts".

Com 11.000 colaboradores, destes 7000 na engenharia, a Egis atua em uma centena de países. A Egis é o único grupo francês na engenharia de construção a figurar no ranking dos 10 primeiros da Europa e dos 20 primeiros do mundo.

Com a geração e o controle anual de investimentos na ordem de 10 bilhões de euros em obras, **o efeito de alavanca da Egis é muito significativo sobre o desenvolvimento sustentável dos territórios**. Sua **intervenção antes da realização dos projetos e seu papel prescritor** lhe permitem propor critérios de **minimização dos impactos ambientais das construções e da exploração das obras**, e ainda uma **abordagem global e integrada do desempenho ambiental, energético e social**.

Pela variedade de suas especialidades (consultoria, engenharia, montagem, exploração), Egis esta apta a responder as questões do Rio + 20. Sua iniciativa a favor de um crescimento verde passa pelo desenvolvimento sustentável, pela solidariedade entre os territórios e pela preservação dos ambientes naturais, participando desta maneira à redução das desigualdades e ao combate contra a pobreza no mundo.

O caderno de atores é um documento que reúne as experiências e as boas praticas dos atores do debate e é editado pelo Ministério da Ecologia, do Desenvolvimento Sustentável, dos Transportes e da Habitação, no contexto do Comitê Rio+20, dialogo entre os atores da sociedade civil, sob a responsabilidade dos autores - Março 2011.

EGIS: A EXPERIÊNCIA E A INOVAÇÃO AO SERVIÇO DO PLANEJAMENTO RESPONSÁVEL

Uma experiência de ator dedicada ao acompanhamento dos territórios

A experiência e a habilidade da Egis em todas as áreas que influenciam o modo de vida dos cidadões (transporte, planejamento urbano, construção, meio-ambiente, energia, água, saúde…) permitem alimentar, com critérios objetivos, o debate democrático sobre os projetos de transformação sustentável dos territórios.

Nossa missão: Facilitar escolhas coletivas...

Egis, através de suas diferentes especialidades, acompanha seus clientes, tanto na França quanto no âmbito Internacional, desde a preparação dos projetos até o aval para as realizações. Este posicionamento único permite a Egis capitalizar e valorizar a experiência adquirida no total do ciclo de vida das obras e ainda compreender globalmente os desafios em termos de gerenciamento ambiental, eficiência econômica e equilíbrio social.

Seu posicionamento durante a preparação dos projetos e seu papel de consultor e prescritor faz com que a **Egis desempenhe um papel importante e diferenciador na orientação dos investimentos realizados por seus clientes.** Para preservar e melhorar o futuro do nosso planeta, a questão primordial é: como fazer isso **o mais previamente possível dentro da definição, escolha e concepção** das transformações e das infraestruturas que contribuem para o desenvolvimento do território. Por estas razões, o acompanhamento da Egis junto aos financiadores se dedica a propor opções técnicas estabelecidas tanto na base dos **critérios relativos ao desenvolvimento sustentável quanto na base dos critérios financeiros**. A atribuição dos projetos deve ser realizada de maneira mais **global e integrada**. Em conseqüência, os construtores, criadores e gerentes de projeto devem ser selecionados segundo critérios do mesmo tipo para garantir a otimização ambiental e social dos projetos dos quais eles são encarregados.

Enquanto gerente de projetos, a **abordagem pluridisciplinar** da Egis, baseada em todo um leque de competências (engenheiros de diferentes especialidades, assim que economistas, ambientalistas, paisagistas, urbanistas...) permite a concepção de projetos objetivando tanto quanto possível as dimensões econômicas, sociais e ambientais.

Além disso, a Egis beneficia de quase **60 anos de experiência em grandes projetos de desenvolvimento** financiados por investidores internacionais: intervenções que se inscrevem claramente dentro das **estratégias nacionais de redução da pobreza e dentro dos Objetivos do Milênio**.

... e colocar todo o talento criativo do engenheiro ao serviço dos territórios

Por meio de seu **instituto de formação, Forhom**, a Egis contribui para a redução das desigualdades, o combate à pobreza e a boa governança, por meio das dezenas de formações realizadas cada ano, na França e no exterior, para uma **centena de executivos de instituições públicas africanas,** que transmitem em seus próprios países esses métodos e valores quando elaboram projetos e políticas.

Uma política voluntarista de inovação

A Egis conduz uma política voluntarista de inovação a fim de se capacitar para propor aos decididores ferramentas de apoio a decisão e soluções operacionais permitindo enfrentar os desafios socioeconômicos, energéticos e ambientais dos territórios: cidade sustentável, adaptação as mudanças climáticas, melhora do tráfego para redução da emissão de gases à efeito estufa, economias de energia, escolha de materiais e de tecnologias...

A força de inovação do grupo nasce da combinação de vários fatores fundamentais: escuta das necessidades dos clientes e dos parceiros, competências especializadas de alto nível em todo ciclo de vida das obras, um enriquecimento mútuo entre as diferentes profissões e uma longa experiência na realização operacional.

Para consolidar sua política de inovação e de responsabilidade social, a **Egis participa ativamente a vários programas de pesquisa em parcerias nacionais e européias** com grandes gestionários de construção, construtoras e laboratórios de pesquisa. A Egis mantém igualmente uma lógica de diálogo construtivo com as **partes interessadas** (criação de um comitê de orientação para o desenvolvimento sustentável em 2010 de acordo com a dimensão do grupo).

Nossa intenção: transformar a responsabilidade inerente à nossas profissões em fio condutor de nossas ambições de excelência e de inovação

Para os próximos anos, a Egis quer ser o **precursor da redefinição do lugar e do papel do engenheiro**: Nós devemos rever tanto o papel de quem concebe o projeto quanto a influência de quem o prescreve em virtude do esgotamento do conjunto de recursos disponíveis no planeta: energias fósseis e esgotamento das matérias primas. Paralelamente, a Egis deseja trabalhar, com apoio dos poderes públicos franceses, com os países emergentes, os doadores e os grandes grupos de construção, **para mudar a cultura do mais avantajoso economicamente, conceito arcaico e obsoleto**, para o melhor em desenvolvimento sustentável.

Dentro da estruturação de suas competências, a Egis começa a reescritura sistêmica de suas competências desenvolvendo prestações de serviço transversais, organizadas por fluxos essenciais, na sua lógica de ciclo de vida: energia, água, materiais, economia do projeto.

Para cada uma destas temáticas, a Egis deseja agrupar abordagens que conduzam à reciclagem, ao retratamento, a reconversão, a renovação e de maneira geral à economia de recursos. Dentro do contexto de seu caderno de atores Rio +20, a Egis enfatizará particularmente os seguintes pontos:

- a transformação das cidades a fim de responder as necessidades demográficas,
- o acompanhamento das autoridades locais no seu

desenvolvimento e no combate contra a pobreza,
• a proteção do meio-ambiente para preservar a capacidade de desenvolvimento dos territórios,
• a facilitação do acesso à energia para todos,
• o respeito e a partilha dos recursos de água.

AS PISTAS DA EGIS PARA UM CRESCIMENTO RESPONSÁVEL

1. Transformar as cidades para responder às necessidades demográficas futuras

As exigências dos novos enfoques

As cidades são diferentes por sua história, suas condições geográficas, topográficas, climáticas, sociais, econômicas e culturais. A reflexão e a ação sobre o futuro de uma cidade são específicas a cada uma delas. Nos não podemos definir de maneira normativa o que é ou deveria ser "A" cidade sustentável.

Isto exige **sair dos enfoques unicamente funcionais e técnicos** que depois de mais de 50 anos formatam/vêm formatando nossas cidades. A construção de uma cidade verdadeiramente durável implica **abordagens mais longas e integradas**, capazes de apreender a complexidade urbana, as múltiplas expectativas de seus utilizadores e a diversidade das dimensões a levar em conta.

A concepção de todos os componentes que constituem a cidade: o urbanismo, a energia, o deslocamento, a paisagem, o ciclo da água devem ser tratados de maneira **interdependente** com um **objetivo maior**: **o conforto e o desempenho ambiental e isto desde a concepção**.

Da cidade ao homem, do homem a cidade por um projeto urbano significativo

Assim, não é mais possível implantar soluções técnicas "prontas para usar" sem se preocupar suficientemente com os contextos e problemáticas locais. **Cada problema urbano é especifico e complexo e necessita atenção, inventividade, transversalidade e respeito do espírito do lugar**.

A Egis se apega particularmente ao desenvolvimento de soluções inovantes para reduzir a vulnerabilidade das cidades e dos prédios em vista da demanda energética, das questões climáticas e sanitárias.

Graça à sua experiência, sua multidisciplinaridade e seu departamento de pesquisa e desenvolvimento (R&D), a Egis pôde desenvolver soluções de planejamento e de designers urbanos, inovantes e modernas, **combinando a planificação dos transportes e as transformações** e baseados nas **mais-valias culturais** e físicas de cada lugar.

Exemplos de realizações

A título de exemplo,a Egis concebeu, em parceria com o gabinete Valode e Pistre, o plano mestre da AKADEMIA City, cidade durável que tem como objetivo acolher em 2025 nos seus 1300 hectares cerca de 325 000 habitantes na periferia de Yekaterinburgo.

Á pedido do Banco Mundial, a Egis conduziu um estudo piloto a fim de acompanhar várias grandes cidades da África do Norte (Alexandria, Tunísia, Rabat, Casablanca) nas suas adaptações às alterações climáticas.

A Egis acompanha a agência Djibutiana de desenvolvimento social na implementação do projeto de desenvolvimento urbano integrado de Balbala e o apoio a descentralização (Djibuti).

Soluções inovantes e pesquisas em parcerias

Tendem Empreinte : É uma ferramenta de pilotagem do desempenho do desenvolvimento sustentável de projetos

A Egis elaborou uma abordagem inovadora, a Tendem Empreinte®, para **otimizar o desempenho sustentável** de projetos de transformação dos territórios. Pragmático e participativo, este método define os objetivos, os indicadores e sobretudo as ações que reforçam o caráter sustentável de um projeto. A cada grande etapa, é possível visualizar os benefícios e os impactos pluridisciplinares das escolhas de programação, de concepção, de implementação e de exploração/utilização.

A Egis assegura a liderança de programas ambiciosos de pesquisa em parceria sobre a cidade sustentável :

- IMPETUS (programa Cidades Sustentáveis - Agencia Nacional de Pesquisa): Elaboração de referenciais, de indicadores e de ferramentas de apoio à decisão para projetos de transformação de uma cidade sustentável associando melhor que antes o construído e a mobilidade.
- projeto URBACONCEPT (pólo de competitividade Advancity) : Concepção de uma plataforma colaboradora que propõe aos diferentes atores do campo urbano de partilhar as ferramentas (bases de dados, maquete numérica ...) permitindo trabalhar em melhor colaboração sobre a planificação, a eco-concepção, a construção e a gerenciamento da cidade.
- RESILIS (programa Cidades Sustentáveis - Agencia Nacional de Pesquisa): Desenvolvimento da resiliência urbana graças a melhoria das ajudas a governança dos sistemas urbanos em caso de eventos extremos, por exemplo climáticos.

2. Acompanhar as autoridades locais no seu desenvolvimento e no combate a pobreza,

© F. Bourdillat / Egis

A consolidação de regimes democráticos e da boa governança política decorre do incentivo a um quadro político e administrativo renovado, da admissão de princípios de transparência, de não concentração e de descentralização, mas também de apoio ao surgimento e a consolidação de uma sociedade civil forte e responsável.

Inscrita dentro dos objetivos do milênio para o desenvolvimento, fixados pelas Nações Unidas, **a assistência técnica fornecida pela Egis** começa na definição dos programas e vai até a avaliação destes, visando três objetivos: **melhoria do nível de vida das comunidades, apoio ao debate democrático sobre os projetos e qualidade de governança.**

A boa governança e a segurança financeira, jurídica e técnica a longo prazo de grandes projetos, parecem essenciais para a apropriação pelos territórios e sua contribuição as dinâmicas de solidariedade territorial desses projetos.

A Egis é reconhecida hoje como uma especialista nos processos de descentralização e de fortalecimento da capacidade dos poderes públicos em estruturar seus territórios e a organizar os transportes e também o abastecimento de água e de energia.

Atitudes exemplares

Assistência técnica em apoio ao Comissariado dos Direitos Humanos, ao Combate contra a Pobreza e a Inserção na Mauritânia.

© F. Bourdillat / Egis

Este programa de desenvolvimento local em favor das comunidades de Assada e do Guidimakha contribui para a redução da pobreza dos dois wilayas (coletividades públicas territoriais) através do fortalecimento da capacidade das comunidades em desenvolver, em parceria com todos os atores locais, um nível de investimento importante, visando assegurar a população serviços sustentáveis que respondam às suas necessidades.

Redução da pobreza em zonas rurais do Chade

Este projeto tem a finalidade de contribuir a melhorar as condições de vida e de reduzir a pobreza em zonas rurais, sempre procurando acompanhar o processo nascente de descentralização no Chade. O papel da Egis, como operadora de um componente do projeto, é primeiramente o de um instalador capaz de gerar, promover e motivar esforços tangivéis para o desenvolvimento local.

Assistência técnica à Agencia de execução do Programa de desenvolvimento rural da bacia agrícola do Moungo Nkam (Camarões)

O Programa de desenvolvimento rural da bacia agrícola do Moungo Nkam (PDRBA Moungo Nkam) tem o objetivo global de contribuir com a redução

da pobreza pelo apoio ao reavivamento da produção agrícola, o fortalecimento das capacidades dos atores locais e a ajuda para realização de infraestruturas socioeconômicas essenciais.

3. Proteger o meio-ambiente para preservar as capacidades de desenvolvimento dos territórios

É realmente necessário dar **novamente um lugar à natureza em nossos projetos**. Não o de um santuário, mas o de um **ecossistema que presta serviços econômicos e sociais**. E isto tanto nos grandes conjuntos habitacionais, as zonas protegidas, as tramas verdes e azuis (conceito francês que engloba os corredores e reservatórios), quanto no que diz respeito a biodiversidade mais comuns das cidades e de seus arredores.

Além das abordagens clássicas de inventário e de planos de gestão, a Egis desenvolveu autênticas competências na eco-concepção de infraestruturas e obras que geram funções positivas em favor do meio-ambiente e participam assim a uma economia circular: criação de biomassa, coabitação de atividades, controle de riscos sanitários ... Vantagens numerosas que reforçam a aceitação de projetos e facilitam o diálogo em situações complexas.

Atitude exemplar

Projeto de tratamento de resíduos em Conakry (Republica de Guiné)

A Egis foi escolhida em julho de 2011 pelo Ministério dos Recursos Naturais e do Meio-Ambiente da Republica de Guiné para se encarregar do gerenciamento do projeto de concepção e das obras e ainda para o acompanhamento a exploração do projeto de tratamento de resíduos da cidade de Conakry (resíduos domésticos, hospitalares e industriais perigosos).

A Egis propôs soluções técnicas adaptadas para a reabilitação do aterro, a recuperação e o tratamento, segundo as normas européias, dos resíduos. O projeto prevê assim a criação de um centro de triagem (com geração local de empregos) e ajuda para a construção de uma escola. As instalações de tratamento de resíduos serão financiadas em parte pelos dispositivos do "Crédito de carbono".

© D. Denois / Ikos

4. Favorecer o acesso à energia para todos

A Egis atua no exterior dentro das temáticas de Quioto, por exemplo, na realização da eletrificação rural utilizando energias renováveis ou na introdução de políticas industriais de produção limpa.

Em matéria de consultoria, a Egis desenvolveu várias ferramentas que podem ajudar os decididores territoriais a definir sua política energética dentro do campo das energias renováveis.

Entre os projetos exemplares desenvolvidos pela Egis, podemos citar os

estudos de modelização da energia das ondas para instalar usinas de recuperação na Ilha da Reunião, o estudo das microcentrais hidrelétricas na bacia central e sul do Atlântico em Marrocos, ou ainda a assistência técnica para gestão de construção para o Programa Regional Solar Fotovoltaico do Chade.

Além do mais, a Egis é conselheira técnica para Waste to Energy, projeto conduzido em parceria com o " R20 – Regions for Climate Action ", emanação da ONU-PNUD cujo objetivo é o de encorajar a criação de uma produção de eletricidade renovável nos países em desenvolvimento.

5. Respeitar melhor e partilhar os recursos de água

©J. Bouloc

A Egis conduz vários projetos relacionados com a gestão da água (alimentação em água potável, saneamento, organização dos cursos de água...), área sensível e vital para as populações locais.
Para realizar esse feito, a Egis tem a capacidade de mobilizar equipes pluridisciplinares: ambientalistas, ecólogos, engenheiros de obras portuárias e de proteção do litoral, arquitetos, paisagistas, urbanistas e geógrafos...

Atitudes exemplares

O projeto de irrigação na região de Phan Ri e Phan Thiet, visa desenvolver a produção agrícola e assim reduzir a pobreza em uma das zonas mais secas do Vietnã (Província de Binh Thuân).

Na qualidade de piloto de um grupo internacional, a Egis fornece assistência técnica ao Ministério dos Recursos de Água e de Meteorologia do Camboja para elaboração e realização da política setorial da água do mesmo. O projeto visa desenvolver a agricultura irrigada nas zonas rurais desfavorecidas do noroeste do pais através da introdução de um sistema de gestão integrada dos recursos de água.

Eco-concepção portuária: O projeto GIREL

A redução do impacto das zonas portuárias sobre a biodiversidade foi o que motivou a licitação para um projeto de pesquisa lançado pela AERMC - a Agência de Água Rhône Méditerranée Corse, o pólo mar da região PACA e o IFREMER – Instituto Francês de Pesquisa para Exploração do Mar. O grande porto marítimo de Marselha venceu, em parceria com a Egis (associada a CDC biodiversidade) e lançou o projeto GIREL nos 3.000 hectares da zona portuária. O objetivo é de diminuir o impacto ecológico de um porto industrial em pelo menos 50% a partir de 2014. Este projeto é uma grande inovação pois o conceito de eco-concepção de infraestruturas portuárias nunca foi utilizado na França ou na Europa.

SINTESE

Desde 1960, a Egis tem desenvolvido competências operacionais que lhe permitem de ser hoje um ator global de consultoria e engenharia. Sua **visão, sua presença internacional e sua abordagem integrada** vêm alimentar o debate no Rio +20 através de cinco pistas :

1 Transformar as cidades afim de responder as questões demográficas
2. Acompanhar as autoridades locais em seu desenvolvimento e no combate contra a pobreza
3. Proteger o meio-ambiente para preservar as capacidades de desenvolvimento dos territórios
4. Favorecer o acesso à energia para todos
5. Melhor respeitar e partilhar os recursos de água.

Com esta atitude de responsabilidade, a **Egis participa no desenvolvimento sustentável dos países nos quais ele atua e na luta contra a pobreza através da criação de valor gerada pelos projetos** onde o grupo está implicado. A Egis é um ator à disposição das Nações Unidas e de todos os atores públicos e privados, na França e no exterior, que desejam contribuir concretamente com estes objetivos.